

Senadores voltam a trocar insultos

● Ao retornar do encontro no Planalto, Jader informou sua decisão aos líderes do PMDB na Câmara, Geddel Vieira Lima (BA), e no Senado, Renan Calheiros (AL). Na tribuna, Jader voltou a atacar o senador Antonio Carlos.

— Vamos ter a oportunidade de passar tudo a limpo. Algumas figuras acham que este país não tem memória. Me perdoem: é a velha prostituta pregando a castidade neste país — disse Jader.

Antonio Carlos respondeu ao ataque de Jader, e ironizou dizendo que pediria que fossem retiradas

dos anais palavras que fossem ofensivas às prostitutas.

— As prostitutas nem sempre estão nessa vida porque querem. Se elas tivessem roubado como fizeram na Sudam elas não precisariam estar nessa vida — rebateu Antonio Carlos.

— Todos sabem que não sou prostituta, mas todos sabem que ele é ladrão — completou.

Para apoiar a CPI, Jader incluiu nas investigações as irregularidades na

concessão de empréstimos e financiamentos pelo Banco do Nordeste, que é dirigido por Byron Queiroz, aliado do governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB). Sugeriu também que fossem investigados os incentivos fiscais concedidos por outras agências governamentais, como a Sudene. Ele propôs ainda a investigação de irregularidades no Programa de Atendimento ao Cidadão (SAC) na Bahia, dirigido pela filha de Antonio Carlos, Maria Tereza Mata Pires, e nos des-

vios de recursos públicos oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que pode atingir as centrais sindicais, como a CUT e a Força Sindical.

Dutra disse ontem que a CPI já tinha o apoio de 22 senadores, sem contar com Antonio Carlos. São necessárias 27 necessárias no Senado. Na Câmara, o líder do PT, Walter Pinheiro (MG), tinha 125 assinaturas, sem contar o apoio já garantido de deputados dissidentes do PMDB. ■